



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia") relativas ao quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2023.

Destacamos os seguintes fatos no quarto trimestre de 2023:

Contexto econômico
O quarto trimestre de 2023 foi marcado por importantes acontecimentos no cenário internacional e local, apontando para um quadro de desinflação, porém com continuidade dos ciclos de aumento de juros nos EUA e Europa. Na China, a atividade ainda está em recuperação, de modo que as autoridades vêm conseguindo controlar a desaceleração econômica do país.

O Banco Central do Brasil continuou o ciclo monetário de redução das taxas de juros. A taxa Selic, no trimestre, foi reduzida de 12,75% para 11,75% ao ano, com a expectativa de novas reduções nas próximas reuniões. Essa medida é essencial para continuar estimulando a economia brasileira, com impacto direto no consumo das famílias, redução do custo do endividamento, e abrindo possibilidade para novos investimentos na esfera corporativa ao longo de 2024. No entanto, esse movimento também pode ser impactado: i) pelo possível desequilíbrio das contas públicas, com sinalizações expansionistas do governo; ii) pela dinâmica do mercado internacional, principalmente pelas políticas monetárias mais restritivas dos países desenvolvidos. Nos EUA, o FED continuou aumentando a taxa de juros básica americana, na tentativa de trazer a inflação de 3,7% ao ano para a meta de 2%. Para isso, as taxas de juros permaneceram em território contracionista, mas sem a formação de um cenário recessivo. Para 2024, a expectativa do mercado é que se inicie um processo suave de redução dos juros, caso a inflação mostre claros sinais de arrefecimento. Referente ao do Produto Interno Bruto, as expectativas do mercado encontram-se em um crescimento de 2% para os números referentes ao quarto trimestre de 2023. Em relação ao bloco europeu, a economia que parecia ter apresentado um fôlego maior no primeiro semestre, acabou apresentando uma recessão técnica com baixo crescimento. No entanto, o continente continuou mostrando dados inflacionários benignos. Dessa forma, a Comissão Europeia revisou o início de corte de juros para junho de 2024 (antes julho), com a taxa terminal prevista para 2,75%.

A economia chinesa, que havia perdido força no terceiro trimestre, recuperou-se e pode atingir a meta de crescimento anual do país de 5,3% em 2023 (ano consolidado) e 4,7% em 2024. Ademais, segundo as autoridades do país, a recuperação econômica será promovida de modo sustentável. As autoridades chinesas implementaram várias medidas de estímulo para sustentar o crescimento econômico, sendo elas medidas fiscais, monetárias e políticas direcionadas ao mercado imobiliário.

No entanto, a economia global segue enfrentando desafios, com políticas monetárias restritivas nos Estados Unidos e Europa, e riscos geopolíticos envolvendo o Oriente

Médio. De outro lado, no âmbito local, as boas notícias no lado dos juros e inflação podem pavimentar um caminho de prosperidade econômica, mas que pode ser minada com uma possível conduta fiscal expansionista.

Desempenho dos negócios

No último trimestre de 2023, na área de Assessoria Financeira, a Companhia continuou ativa e prestando serviços de assessoria em diferentes ângulos, com destaque para o posicionamento na compra de participações de ativos (*buy-side*), a exemplo da assessoria ao José Seripieri Filho na compra da Amil e realização do *fairness opinion* ao conselho de administração da Americanas no contexto de replanejamento judicial, como também na reestruturação de empresas, a exemplo da assessoria financeira à BBM Logística, no contexto de reestruturação de dívida, e da Nexpe, no contexto de aprovação do plano de Recuperação Judicial ("RJ"). Anunciamos 8 transações no quarto trimestre. Ao longo do ano, foram anunciadas 25 transações, com volume total de R\$ 35,7 bilhões.

A área de Mercado de Capitais apresentou um quarto trimestre de recuperação em relação ao início do ano, com uma maior normalização da originação, estruturação e distribuição de dívidas no mercado de capitais, contando também com a retomada do investidor ao mercado primário de crédito, após um primeiro semestre mais desafiador e complexo. No 4T23, a área estruturou 11 operações de dívida, entre CRIs, FIDCs, FIs e *Bridge Loans*, totalizando R\$1,1 bilhão. O acumulado de 2023 resultou em um volume total de emissões em R\$3,29 bilhões com 35 operações estruturadas, em que a Companhia manteve um nível alto de emissões mesmo num ambiente de juros elevados.

A área de tesouraria para clientes (*Treasury Sales & Structuring*) apresentou uma receita consistente mês a mês dentro do trimestre, explicado pelo crescimento das receitas em produtos com mais recorrência (*FX* e *commodities*), fruto do contínuo crescimento da carteira de clientes. No segmento de juros, que está diretamente relacionado às novas emissões de mercado de capitais, também conseguimos capturar um efeito bastante positivo com a volta de mais emissões primárias e oportunidades de estruturar derivativos. O volume negociado de derivativos e câmbio atingiu R\$22,8 bilhões e R\$56,4 bilhões de volume total no acumulado do ano. A tesouraria tem comprovado sua capacidade de rentabilizar o capital levantado no IPO e se aproveitou dos *upgrades* de *rating* que o banco teve pelas agências em meados de 2022, como forma de prospectar novos clientes e fortalecer o posicionamento de sua franquia junto às empresas de grande porte.

No BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco"), a Companhia continuou a crescer a carteira de ativos, principalmente nos CRIs e Debêntures originados pela área de Mercado de Capitais, e encerrou o quarto trimestre de 2023 com uma carteira de R\$2,1 bilhões de títulos privados e *Bridge Loans*. É importante ressaltar que 100% dessa carteira é composta por títulos de empresas que o BR Partners atua como estruturadora das dívidas e analisa profundamente o risco de cada emissor.

A soma dos volumes de ativos sob gestão do FIP Outlet e FIP Pet, geridos pela área de Investimentos, atingiu R\$393 milhões em dezembro de 2023, um crescimento de 4,3% em relação a dezembro de 2022. Além disso, o novo segmento de *Wealth Management*, apresentado no terceiro trimestre, já iniciou as suas operações, terminando o ano com um patrimônio sob assessoria (*Wealth under Advisory*) de R\$2,3 bilhões.

Desempenho financeiro consolidado

As receitas totais atingiram R\$435,8 milhões em 2023, um crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior. O lucro líquido atingiu R\$155,1 milhões, um crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior. Já o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 19,1% no ano. A Companhia encerrou o exercício com um patrimônio líquido de R\$820,8 milhões.

Iniciativas sociais

A Companhia apoia, através das leis de incentivos fiscais, organizações não governamentais com projetos ligados principalmente à saúde, educação, esporte, diversidade e equidade de gênero. No quarto trimestre de 2023, a Companhia realizou aportes de incentivos fiscais ao Hospital do Amor (lei incentivo ao idoso), Instituto Ana Rosa (lei de incentivo FumCad), Bional e Oseps (lei de incentivo à cultura) e Rede Tênis Brasil (lei de incentivo ao esporte). Adicionalmente os 155 itens como brinquedos, massinhas etc. arrecadados no terceiro trimestre, foram para crianças da casa de acolhimento Viva a Vida em comemoração ao dia das crianças.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

A Companhia não tem política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas em sede de AGO/AGE.

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição anual do dividendo mínimo obrigatório no valor de 25%, contudo a Companhia pretende remunerar seus acionistas de acordo com a apuração dos resultados auferidos ao longo do exercício, envidando melhores esforços para distribuir dividendos a um percentual superior ao estabelecido pela legislação vigente.

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia possui política e processo estabelecido para contratação de auditoria independente, considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência. Ademais, são avaliados aspectos de potenciais conflitos de interesse na contratação da mesma empresa de auditoria para serviços de outras naturezas, de modo a mitigar riscos de perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022		
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	1	287.188	77.470					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	6a	101.929	91.660	7.718.246	6.361.883					
- Títulos públicos		-	-	6.811.802	5.727.370					
- Títulos privados		-	-	741.657	445.733					
- Cotas de fundos de investimento		101.929	91.660	164.787	188.780					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6b	-	-	1.190.450	780.966					
- Títulos privados		-	-	707.383	746.216					
- Cotas de fundos de investimento		-	-	483.067	34.750					
Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	-	236.186	267.367					
Ativos financeiros ao custo amortizado	8a	-	-	1.198.556	274.999					
- Operações de crédito		-	-	199.686	237.537					
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	998.870	37.462					
Dividendos a receber		12.970	36.526	-	-					
Outros ativos		128	164	27.302	22.144					
Ativo fiscal diferido	18b	3.060	3.060	25.229	24.957					
Investimentos em controladas	10	727.542	692.842	-	-					
Imobilizado		-	-	44.063	46.596					
Intangíveis		-	-	18.487	14.673					
Total do ativo		845.631	824.253	10.745.707	7.871.055					
Passivo										
Passivos financeiros ao custo amortizado	12	-	-	9.289.745	6.744.705					
- Recursos de operações compromissadas		-	-	5.680.720	4.983.415					
- Recursos de clientes		-	-	2.057.405	1.297.012					
- Recursos de emissão de títulos		-	-	607.683	459.930					
- Outros passivos financeiros		-	-	943.937	4.348					
Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	-	425.537	113.837					
Valores a pagar		7.245	4.856	88.783	82.549					
- Fornecedores		677	449	4.727	3.348					
- Outros valores a pagar	11	6.568	4.407	84.056	79.201					
Impostos a recolher		117	102	26.749	15.135					
Passivo fiscal corrente		-	-	23.848	34.596					
Passivo fiscal diferido	18b	17.452	15.078	70.228	76.016					
Total do passivo		24.814	20.036	9.924.890	7.066.838					
Patrimônio líquido										
Capital social	13a	674.940	674.940	674.940	674.940					
Reserva de capital		(30.193)	(30.193)	(30.193)	(30.193)					
Reserva de lucros		180.317	163.828	180.317	163.828					
Outros resultados abrangentes		(4.247)	(4.358)	(4.247)	(4.358)					
Total do patrimônio líquido		820.817	804.217	820.817	804.217					
Total do passivo e patrimônio líquido		845.631	824.253	10.745.707	7.871.055					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		7.645	2.098	6.310.038	3.427.169
Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros		(350)	(1.702)	(6.120.890)	(3.264.712)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	15	7.295	396	189.148	162.457
Receitas de prestação de serviços		-	-	246.665	251.046
Total de receitas de prestação de serviços		-	-	246.665	251.046
Total de receitas	14	7.295	396	435.813	413.503
Despesas de pessoal		(4.666)	(4.223)	(122.500)	(85.278)
Despesas administrativas	16	(2.738)	(2.693)	(72.045)	(53.728)
Despesas tributárias	17	-	-	(36.705)	(39.049)
Reversão/(provisão) por redução ao valor recuperável		-	-	(1.490)	249
Outras receitas		16	-	1.281	833
Outras despesas		(422)	(145)	(4.588)	(3.158)
Despesas operacionais		(7.810)	(7.061)	(236.047)	(180.131)
Resultado não operacional		-	-	463	(1.152)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		(515)	(6.665)	200.229	232.220
Resultado de equivalência patrimonial	10	157.973	154.031	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		157.458	147.366	200.229	232.220
Tributos sobre o lucro	18a	(2.374)	(265)	(45.145)	(85.119)
Lucro líquido do exercício		155.084	147.101	155.084	147.101
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	13c			155.084	147.101
Resultado atribuível às ações ordinárias R\$		-	-	98.739	93.669
Resultado por ação ordinária R\$		-	-	0,49	0,47
Resultado atribuível às ações preferenciais R\$		-	-	56.345	53.432
Resultado por ação preferencial R\$		-	-	0,49	0,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido do exercício	155.084	147.101	155.084	147.101
Ítems que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	111	(2.595)	111	(2.595)
- Ajuste ao valor justo (ORA)	640	(3.998)	640	(3.998)
- Efeitos tributários	(288)	1.799	(288)	1.799
Ajuste de conversão de investimento no exterior	(241)	(396)	(241)	(396)
Resultado abrangente do exercício	155.195	144.506	155.195	144.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido	155.084	147.101	155.084	147.101
Ajustes para:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(53.314)	2.870
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	1.490	(249)
Depreciações e amortizações	-	-	6.727	4.458
Impostos diferidos	2.374	265	(6.060)	26.129
Provisão para contingências	-	-	143	694
Resultado de participações em controladas	(157.973)	(154.031)	-	-
Despesas de juros - letras financeiras subordinadas	-	-	165	-
Lucro líquido ajustado	(515)	(6.665)	104.235	181.003
Variação em:				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(10.269)	(3.172)	(1.356.361)	(3.993.139)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	342.881	(74.156)
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-
- Operações de crédito	-	-	36.361	(180.465)
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	(961.408)	(12.717)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	(409.373)	(525.966)
Outros ativos	36	173	(5.170)	35.712
Valores a pagar - fornecedores	-	(91)	1.382	(46.789)
Passivos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-
- Recursos de operações compromissadas	-	-	697.305	3.755.286
- Recursos de clientes	-	-	760.393	625.268
- Recursos de emissão de títulos	-	-	74.988	400.753
- Outros passivos financeiros	-	-	939.589	4.348
Impostos a recolher	15	(89)	59.944	66.912
Outros valores a pagar	2.390	(1.420)	7.099	(15.597)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	(8.343)	(11.264)	291.415	220.453
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(58.628)	(65.152)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) atividades operacionais	(8.343)	(11.264)		



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros derivativos e Hedge Accounting

Derivativos
Essas operações são registradas e custodiadas na B3 S.A.. A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("mark-to-market"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para hedge de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de Hedge Accounting estão registrados no Banco, classificado como Hedge de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de hedge de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de hedge estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "dollar offset method", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de hedge versus a variação no valor justo do objeto de hedge atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de hedge de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme evidenciado na nota explicativa 7e.

d. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Móveis e equipamentos de uso	10 anos
Direito de uso de imóvel (1)	10 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 anos

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são representados pela licença adquirida para operar e exercer as atividades privativas de Instituições Financeiras anteriormente realizadas pelo Banco Porto Seguro S.A. no processo de cisão parcial registrada na Ata de Assembleia de Sócios do dia 30 de abril de 2012, e registrado na BR Partners Participações Financeiras Ltda. controladora do BR Partners Banco de Investimento S.A.. Esses ativos são mensurados ao valor justo, deduzido pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As licenças de software adquiridas também fazem parte do intangível e são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por impairment acumuladas. A amortização é conforme contrato de aquisição e podem variar ou até mesmo serem indeterminadas, quando determinada é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de software adquiridas durante a vida útil estimada em contrato.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Softwares e outros intangíveis	1 a 5 anos
Ágio – licença adquirida	Indeterminado

f. Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das dependentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

g. Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Para a Controladora e demais empresas exceto o BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Gestão de Recursos Ltda., o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Para o Banco a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115, convertida na Lei nº 14.446, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelos Bancos, passando de 20% para 21%, com efeito até 31 de dezembro de 2022.

Para a BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda. utiliza-se o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 por trimestre e 9% para a contribuição social, respectivamente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

h. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme segue:

Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão sob controle total do Grupo. Não haverá registro de ativos contingentes nos livros contábeis do Grupo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a

perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras. Obrigações legais – fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os registros de processo judicial de natureza ativa e passiva no âmbito cível, tributário e trabalhista estão apresentados na nota explicativa 20b.

i. Arrendamento

Conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os imóveis e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento de tais imóveis.

j. Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo obrigatório de acordo com as diretrizes do Estatuto Social da Companhia, bem como pela Lei 6.404/76.

k. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

l. Receita de contrato com cliente

O reconhecimento da receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente.

Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão, estruturação e colocação de títulos – Treasury Sales & Structuring	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobradas pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – Investment Banking	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, joint ventures e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação dos negócios.

m. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da controladora e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras em CPC/IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com

Consolidado

	VJR	VJORA	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31/12/2023
Ativos financeiros								
Títulos públicos								
- Letras financeiras do tesouro (LFT)	251.984	-	-	251.984	-	-	-	251.984
- Notas do tesouro nacional (NTN-B)	6.530.897	-	-	6.530.897	-	-	-	6.530.897
- Títulos públicos de governos estrangeiros	28.921	-	-	28.921	-	-	-	28.921
Derivativos								
- Swap	110.772	-	-	110.772	-	110.772	-	110.772
- NDF (non-deliverable forward)	98.664	-	-	98.664	-	98.664	-	98.664
- Opções	4.924	-	-	4.924	-	-	4.924	4.924
- Futuros	21.826	-	-	21.826	21.826	-	-	21.826
Títulos privados								
- Certificados de recebíveis imobiliários	228.927	315.982	-	544.909	-	544.909	-	544.909
- Certificados de recebíveis do agronegócio	64.626	28.537	-	93.163	-	93.163	-	93.163
- Debêntures	139.199	187.806	-	327.005	-	327.005	-	327.005
- Cédula do produto rural	-	49.904	-	49.904	-	49.904	-	49.904
- Notas comerciais	-	125.154	-	125.154	-	125.154	-	125.154
- Cédula de Crédito Imobiliário	308.905	-	112.071	420.976	-	308.905	-	308.905
Cotas de fundo de investimento								
- Cotas de fundo de investimento em participações (1)	80.219	-	-	80.219	-	-	80.219	80.219
- BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (1)	21.709	-	-	21.709	-	-	21.709	21.709
- Cotas de fundo de investimento imobiliário	25.650	41.950	-	67.600	67.598	-	-	67.598
- Cotas de fundo de investimento em direitos creditórios	37.209	441.117	-	478.326	-	478.327	-	478.327
Operações de crédito e outros créditos	-	-	199.686	199.686	-	-	-	-

continua ...





BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Custo					Saldo em 31/12/2023
	VJR	VJORA	amortizado	Total	Nível 1	
Outros ativos financeiros ao custo amortizado						
- Câmbio	-	-	943.937	943.937	-	-
- Serviços a receber	-	-	50.733	50.733	-	-
- Reembolso de clientes	-	-	3.724	3.724	-	-
- Outros	-	-	477	477	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	287.188	287.188	-	-
Total	7.954.432	1.190.450	1.597.816	10.742.698	6.901.226	2.136.803
Passivos financeiros						
- Recursos de clientes	-	-	2.057.405	2.057.405	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	-	607.683	607.683	-	-
- Recursos de operações compromissadas	-	-	5.680.720	5.680.720	-	-
- Outros passivos financeiros	-	-	943.937	943.937	-	-
Derivativos						
- Swap	292.922	-	-	292.922	-	292.922
- NDF (non-deliverable forward)	104.673	-	-	104.673	-	104.673
- Opções	4.561	-	-	4.561	-	4.561
- Futuros	23.381	-	-	23.381	23.381	-
Total	425.537	-	9.289.745	9.715.282	23.381	397.595

Consolidado	Custo					Saldo em 31/12/2022
	VJR	VJORA	amortizado	Total	Nível 1	
Ativos financeiros						
Títulos públicos						
- Letras financeiras do tesouro (LFT)	229.326	-	-	229.326	229.326	-
- Notas do tesouro nacional (NTN-B)	5.498.044	-	-	5.498.044	5.498.044	-
Derivativos						
- Swap	241.819	-	-	241.819	-	241.819
- NDF (non-deliverable forward)	15.053	-	-	15.053	-	15.053
- Opções	1.657	-	-	1.657	-	1.657
- Futuros	8.838	-	-	8.838	8.838	-
Títulos privados						
- Certificados de recebíveis imobiliários	257.652	419.527	-	677.179	-	677.179
- Certificados de recebíveis do agronegócio	52.967	30.746	-	83.713	-	83.713
- Debêntures	135.114	212.721	-	347.835	-	347.835
- Cédula do produto rural	-	49.704	-	49.704	-	49.704
- Notas comerciais	-	33.518	-	33.518	-	33.518
Cotas de fundo de investimento						
- Cotas de fundo de investimento em participações (1)	75.948	-	-	75.948	-	75.948
- BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (1)	15.712	-	-	15.712	-	15.712
- Cotas de fundo de investimento imobiliário	57.406	-	-	57.406	57.406	-
- Cotas de fundo de investimento em direitos creditórios	39.714	34.750	-	74.464	-	74.464
Operações de crédito e outros créditos	-	-	237.537	237.537	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado						
- Serviços a receber	-	-	35.269	35.269	-	-
- Reembolso de clientes	-	-	30	30	-	-
- Outros	-	-	7.176	7.176	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	77.470	77.470	-	-
Total	6.629.250	780.966	357.482	7.767.698	5.793.614	1.524.942
Passivos financeiros						
- Recursos de clientes	-	-	1.297.012	1.297.012	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	-	459.930	459.930	-	-
- Recursos de operações compromissadas	-	-	4.983.415	4.983.415	-	-
- Outros passivos financeiros	-	-	4.348	4.348	-	-
Derivativos						
- Swap	66.790	-	-	66.790	-	66.790
- NDF (non-deliverable forward)	32.497	-	-	32.497	-	32.497
- Opções	2.762	-	-	2.762	-	2.762
- Futuros	11.788	-	-	11.788	11.788	-
Total	113.837	-	6.744.705	6.858.542	11.788	102.049

(1) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi emitido Laudo de Avaliação por empresa especializada para os fundos BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (“FIP Outlet”) e BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (“BR FIM”) que mantém em sua carteira substancialmente aplicações em fundos de investimentos em participações. A Administração também realiza avaliações internas dos investimentos. Os fundos objeto de análise foram constituídos sobre a forma de condomínio fechado e não exclusivo.

ii. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 2

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros ao custo amortizado	Títulos públicos: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos títulos públicos consiste em capturar as taxas e curvas divulgadas pelo mercado para cada vencimento de título público, obtendo assim o <i>MM</i> (<i>Mark to Market</i>) ao multiplicar pela quantidade existente em carteira. Títulos privados: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos títulos privados consiste em capturar as taxas dos respectivos indexadores (Pré, CDI, IPCA, IGPM, etc.), calcula-se então os juros e o valor futuro das operações multiplicando pelo principal, e após capturar suas respectivas curvas, obtém-se então o <i>MM</i> trazendo a valor presente pela respectiva curva no vencimento do título.	Não aplicável	Não aplicável
Instrumentos financeiros derivativos (Swap, NDF)	Modelos de Swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de Swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar Swap de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de <i>Credit Default Swaps</i> ou preços atuais de títulos negociados. Swap de fluxo de caixa: o valor justo (<i>MM</i>) corresponderá ao somatório dos <i>MMs</i> de cada fluxo (conforme metodologia descrita acima), onde a data de início e de vencimento dos fluxos serão aplicadas em substituição a data inicial e de vencimento da operação, e também o saldo remanescente em substituição ao principal. NDF: O produto NDF (<i>Non Deliverable Forward</i>), ou mesmo Contrato a Termo, é um contrato de balcão de compra e venda futura de um ativo objeto, por paridade negociada entre as partes. Por ser um contrato de balcão, o tamanho do contrato, bem como a data de vencimento são livremente pactuados entre os participantes. Ademais, a liquidação se dá exclusivamente por diferença (liquidação financeira) entre o preço de mercado na data de vencimento do contrato (ou outras datas, no caso de asiático) e o preço acordado (no caso de posição comprada para posição vendida, é o oposto), não havendo, desta forma, a entrega física do ativo objeto. O valor justo de uma NDF é obtido estimando um valor futuro com base no preço atual do ativo objeto, levado até o vencimento pelas respectivas curvas construídas a partir de fontes similares e que refletem as taxas de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado e trazidas a valor presente pela respectiva curva de mercado.	Não aplicável	Não aplicável

iii. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 3

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.	Os fundos de investimentos em participações que possuem investimentos em companhias de empreendimentos imobiliários nas quais dependem de fatores não observáveis de mercado, que utiliza entre outras premissas as expectativas e projeções de resultados futuros, taxas de crescimento, taxas de descontos e taxas de inflação entre outros.	O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se: - o fluxo de caixa esperado fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior).
O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se: - o fluxo de caixa esperado fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior).	O valor justo (preço) de uma opção, ou seja, o seu prêmio é dado pela possibilidade de exercício da mesma. De um modo mais específico, ele é dado pela possibilidade imediata de exercício ou pela possibilidade de ser exercida posteriormente. Assim, o apremenho do prêmio consiste em dois tipos de valores, respectivamente: • Valor intrínseco: que só existe quando o valor do ativo no mercado à vista for superior ao preço de exercício no caso de opção de compra e ao contrário para a opção de venda. Portanto, uma opção <i>in-the-money</i> possui valor intrínseco. • Valor temporal: é a diferença entre o prêmio e o valor intrínseco da opção. De modo que esse valor depende do preço do ativo objeto, tempo de vencimento da opção, da volatilidade esperada das cotações do ativo objeto, da taxa de juros e no caso da ação como ativo objeto, os dividendos esperados como demonstrado abaixo: Preço do ativo objeto: de acordo com a relação do preço do ativo objeto no mercado à vista com o preço de exercício da opção, as opções podem ser classificadas como: i. Opção <i>in-the-money</i> (dentro do dinheiro): preço do ativo objeto é superior ao preço de exercício da opção no caso da opção de compra e inferior no caso da opção de venda; ii. Opção <i>at-the-money</i> (no dinheiro): preço do ativo objeto é igual ao preço de exercício da opção para opção de compra e venda; iii. Opção <i>out-of-the-money</i> (fora do dinheiro): preço do ativo objeto é inferior ao preço de exercício da opção para opção de compra e superior para opção de venda. • Tempo: quanto maior o tempo para o vencimento da opção, maior é o valor do prêmio, pois maior será a probabilidade de exercício; • Volatilidade: quanto maior e mais frequentes as oscilações de preço, maior será a imprevisibilidade de exercício e, portanto, maior será o risco do lançador o que decorre em um prêmio maior também; • Taxa de Juros: representa o custo de oportunidade de adquirir o ativo objeto, de modo que quanto maior esse custo do dinheiro mais vantajoso se torna comprar a opção do que comprar diretamente o ativo objeto. No caso da opção de compra essa relação é inversa. • Dividendo: quanto maior é a expectativa do pagamento de dividendos maior será o benefício de adquirir a ação e, portanto, maior será o prêmio da opção. O valor temporal reduz-se gradualmente até atingir o valor zero na data de vencimento da opção.	Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (Opções) classificados como Nível 3 são: • taxas de juros, • preços de ativo objeto e • a volatilidade	Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados ou combinados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

iv. Conciliação dos valores justos de Nível 3

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação de todos os ativos e passivos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3) durante os anos de 2023 e 2022:

	VJR	VJR	VJR – Opções	Total
	FIP Outlet	BR FIM (1)	Ativo (Passivo) (2)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	75.333	11.989	-	87.322
Aquisição de cotas	-	4.000	-	4.000
Variação líquida no valor justo	615	(277)	(1.105)	(767)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	75.948	15.712	(1.105)	90.555
Aquisição de cotas (3)	-	3.000	-	3.000
Novas operações	-	-	921	921
Variação líquida no valor justo	4.271	2.997	547	7.815
Saldo em 31 de dezembro de 2023	80.219	21.709	363	102.291

(1) Vide nota de rodapé apresentado na nota explicativa 3n(i).

(2) Apresentação líquida referente aos contratos de compra de opções de *call/put* e venda de *call/put*.

(3) Cotas adquiridas em 15 de setembro de 2023.

v. Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira da Companhia, a análise de sensibilidade é executada individualmente para cada instrumento financeiro.

4. Gerenciamento de risco

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, sendo divididos em: mercado, crédito, liquidez e gestão de capital. As políticas de gestão de risco do Grupo visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios das empresas que fazem parte do Grupo BR Partners. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de baseleia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	747.889	663.360
Nível I	675.124	663.360
Capital principal	675.124	663.360
Nível II	72.765	-
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	72.765	-
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	4.117.764	2.727.479
Risco de Crédito	2.527.930	1.316.057
Risco de Mercado	1.254.485	1.172.206
Risco Operacional	335.349	239.216
Índice de Basileia – (a/b)	18,2%	24,3%
Capital de Nível I	16,4%	24,3%
Capital de Nível II	1,8%	-

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10,5%).

b. Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devido às flutuações adversas dos preços, taxas de mercado, ações e mercadorias (“*commodities*”), sobre as posições da carteira do Grupo. Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e o reporte das exposições decorrentes de posições deitadas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (“*commodities*”), com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais que são estabelecidos nos respectivos comitês e reportado à Diretoria. São utilizadas as principais métricas usuais de mercado como: VaR (“*Value at Risk*”), análise de sensibilidade e *Stress Testing*. O IRRBBS (“*Interest Rate Risk of Banking Book*”) é definido como o risco de impacto, na

continua ...





BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma de movimentos adversos, nos instrumentos que a instituição detenha na carteira *banking*. Os riscos da carteira *banking* são apurados e reportados mensalmente através da metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador e diariamente é controlado seu limite através das abordagens de valor econômico (*Economic Value of Equity* – EVE), além da análise de sensibilidade, tanto em condições de monitoramento diário quanto sob condições de *Stress Testing*. A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características (respectivos fatores de Risco), na carteira de não negociação (*“Banking”*) ou na carteira de negociação (*“Trading”*). Para a carteira *Trading*, utiliza-se como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros (*“DV01”*), observando-se o comportamento das exposições e os gaps de cada fator de risco. A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Grupo. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros, observando-se o comportamento das exposições e os gaps de cada fator de risco.

Apresentação dos valores de VaR (no ano)

(R\$ mil)	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
VaR Fechamento	339	265
-Média VaR	521	1.005
-Máximo VaR	1.872	4.340
-Mínimo VaR	168	162

Exposição	Fatores de risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	2	48	96	4	101	201
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	-	6	12	2	41	81
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1	23	46	1	22	45
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	2	52	104	-	2	6
Total sem correlação		5	129	258	7	166	333
Total com correlação		5	129	258	7	166	333

ii. Carteira *Banking*.

Exposição	Fator de Risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	211	5.285	10.570	60	1.489	2.979
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	98	2.435	4.870	64	1.602	3.204
Total		309	7.720	15.440	124	3.091	6.183

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição ao risco de mercado.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Grupo avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com relação aos contratos com cliente.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição potencial futura para derivativos;
 - Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
 - Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e
 - Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.
- O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como Debêntures, Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”), Cédulas de Crédito Imobiliários (“CCI”), Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), Cédula do Produto Rural (“CPR”), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”) e Notas Comerciais. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, a Companhia também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e as garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

A Companhia avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos privados, o Grupo avaliou o risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é de R\$ 7.201 para os próximos 12 meses (R\$ 6.717 em 31 de dezembro de 2022). No nível da controladora não há nenhum saldo a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

Reversão por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidos no exercício foram:

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

i. Exposição ao risco de crédito

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Ativo financeiro ao custo amortizado	Caixa e equivalentes de caixa
	2	1		
Consolidado	2	1		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022		
Títulos públicos	6.811.802	5.727.370		
brAAA (1)	6.782.879	5.727.370		
A-1+	28.923	-		
Títulos privados	741.657	445.733		
AA (2)	235.849	42.156		
A (2)	203.012	165.262		
B (2)	302.796	238.315		
Cotas de fundos de investimentos (2)	37.209	39.714		
B (2)	13.164	11.096		
C (2)	24.045	28.618		
Derivativos	236.186	267.367		
AA (2)	105.560	18.166		
A (2)	23.385	141.610		
B (2)	80.491	97.583		
C (2)	-	63		
Outras contrapartes (3)	26.750	9.945		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	707.383	746.216		
Títulos privados	12.703	15.456		
A (2)	287.485	337.060		
B (2)	407.196	393.700		
Cotas de fundos de investimentos	441.117	34.750		
AA (2)	404.811	5.168		
B (2)	11.025	-		
C (2)	25.281	29.582		

Para analisar a sensibilidade foram definidos cenários que serão aplicados nas operações contidas na carteira *trading* e *banking*, considerando as variações que afetariam negativamente nossas posições, as operações e os dados de mercado das respectivas datas. Destaca-se ainda, que dadas as projeções observadas no mercado (*“Focus”*), o cenário mais provável considerado pela Companhia será o cenário 1.

Os choques utilizados em cada um dos cenários estão descritos abaixo:

- **Cenário 1:** Choque de 1% nas volatilidades das séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,45 foi utilizado um cenário de R\$ 5,5045, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 8,90% foi aplicado um cenário de 8,91%;
- **Cenário 2:** Choque de 25% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 25 pontos base para taxa de juros e 25% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,45 foi utilizado um cenário de R\$ 6,8125, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 8,90% foi aplicado um cenário de 9,15%; e
- **Cenário 3:** Choque de 50% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 50 pontos base para taxa de juros e 50% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,45 foi utilizado um cenário de R\$ 8,175, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 8,90% foi aplicado um cenário de 9,40%.

i. Carteira *Trading*:

Exposição	Fator de Risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	211	5.285	10.570	60	1.489	2.979
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	98	2.435	4.870	64	1.602	3.204
Total		309	7.720	15.440	124	3.091	6.183

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Ativo financeiro ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	287.188	77.470
brAAA (1)	113.526	48.951
AA (3)	173.662	28.519
Operações de crédito e outros	199.686	237.537
AA (2)	8.775	212.345
A (2)	166.369	16.441
B (2)	24.542	8.751
Contas a receber e outros ativos financeiros	50.733	37.462
Contrapartes sem classificação externa de crédito (4)	-	2.193
Contrapartes sem classificação externa de crédito (2)	50.733	35.269

(1) Os *ratings* foram baseados na avaliação de mercado de escala nacional pela S&P – Standard & Poor’s Financial Services LLC.

(2) Antes de aceitar qualquer novo cliente, uma equipe dedicada responsável pela determinação dos limites de crédito utiliza um sistema de pontuação de crédito interno ou externo para avaliar a qualidade de crédito do potencial cliente e definir limites de crédito por cliente. Os limites e pontuações atribuídos aos clientes são revisados e aprovados pelo comitê de risco de crédito. Para minimizar o risco de crédito, o Grupo adotou uma política de lidar apenas com contrapartes solventes e obter garantias suficientes, quando apropriado, como forma de mitigar o risco de perdas financeiras por incumprimento. O Grupo apenas transaciona com entidades com classificação equivalente a grau de investimento. As informações de classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não estiverem disponíveis, o Grupo utiliza outras informações financeiras disponíveis publicamente e os seus próprios registros comerciais para avaliar os seus principais clientes. O Grupo avalia o perfil de risco de cada cliente, considerando sempre os seguintes fatores: i) perfil de negócio e perfil financeiro da empresa; ii) setor de atividade; iii) desempenho econômico-financeiro; iv) estrutura da operação e suas garantias; e outros aspectos. A exposição do Grupo e as notações de crédito das suas contrapartes são monitorizadas continuamente e o valor agregado das transações concluídas é repartido entre as contrapartes aprovadas.

(3) Refere-se a contratos futuros, cujas contrapartes centrais são as Bolsas de Valores (sem risco de crédito).

(4) Outros recebíveis sem características significativas de risco de crédito.

ii. Análise dos estágios:

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de “rolagem” com base na probabilidade de um valor a receber segregadas por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa total da operação. O Grupo registra as perdas de crédito esperadas em seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em classificações por 3 estágios, sendo o primeiro referente às perdas esperadas pelo período de 12 meses e os demais por toda a vida da operação.

Na avaliação do modelo de perdas esperadas, foram adotados critérios para caracterizar *default* e aumento significativo de risco de crédito. Foram levados em consideração o procedimento atual de provisão para perdas com deve-

dores duvidosos; as características de risco de crédito das operações; sua taxa histórica de inadimplência; estimativas futuras de perdas e indicadores aplicáveis à área de atuação.

A BR Partners adota 90 dias de atraso para o critério de *default*. Quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Essa variação do nível de risco é dada pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito.

A qualidade de crédito de cada cliente é avaliada de forma julgamental, baseada em fatores qualitativos e quantitativos, incluindo o perfil de risco do negócio e financeiro da empresa, setor de atuação e desempenho econômico-financeiro. Além disso, leva em consideração informações prospectivas, a estrutura da operação e suas garantias, entre outros aspectos.

A classificação dos ativos financeiros é realizada por estágios, da seguinte forma: **Estágio 1** – São estabelecidas as perdas de crédito esperadas para o máximo de 12 meses, assim que um ativo financeiro é originado ou adquirido. Este estágio se aplica aos ativos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito e sem problemas de recuperação de crédito.

Estágio 2 – Perdas de crédito esperadas ao longo de toda a vida do instrumento financeiro. Este estágio se aplica aos ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito em relação ao momento que foram originados, mas que ainda não são considerados com problemas de recuperação.

Estágio 3 – Perdas permanentes de crédito esperadas para ativos com problemas de recuperação de crédito: Aplicável aos ativos financeiros considerados com problemas de recuperação de crédito devido à ocorrência de um ou mais eventos que impactam os seus fluxos de caixa futuros estimados. Na hipótese de aquisição de ativos financeiros com problemas de recuperação, tais ativos se enquadram nesse estágio.

Um ativo financeiro poderá migrar de estágio se apresentar deterioração significativa do nível de risco de crédito. Na hipótese de melhora do risco de crédito em estágio subsequente, com uma reversão do risco significativo detectado anteriormente, o ativo poderá voltar para o estágio anterior, caracterizando o processo de cura, a menos que seja um ativo adquirido com problemas de recuperação de crédito na origem.

Análise dos estágios:

Operações de crédito	Saldo em 31/12/2023			
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3
Certificados de Recebíveis Imobiliários	200.012	(326)	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	318.031	(2.049)	-	-
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	28.762	(225)	-	-
Debêntures	442.010	(893)	-	-
Notas Comerciais	189.575	(1.769)	-	-
Cédula do Produto Rural	126.418	(1.264)	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário	50.155	(251)	-	-
Total	1.397.337	(7.201)		

Operações de crédito	Saldo em 31/12/2022			
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3
Certificados de Recebíveis Imobiliários	237.708	(171)	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	422.187	(2.660)	-	-
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	30.856	(110)	-	-
Debêntures	35.665	(915)	-	-
Notas Comerciais	214.741	(2.020)	-	-
Cédula do Produto Rural	33.857	(339)	-	-
Total	1.025.220	(6.717)		

Não houve alteração conceitual na alocação dos estágios quando comparado com as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos da Grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem *accrual* de juros contratuais acrescidos sobre os saldos contábeis na respectiva data base.

Total contábil em 31/12/2023	3 meses ou menos	Consolidado – Fluxos de caixa contratuais			Saldo Projetado
		3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	
287.188	287.188	-	-	-	287.188
7.718.246	6.585.756	16.209	187.715	834.990	7.624.670
1.190.450	-	21.940	274.246	2.287.031	2.583.217
1.198.556	998.870	1.121	-	348.187	1.348.178
110.772	1.108	11.077	23.262	145.111	180.558
98.664	25.653	62.158	14.800	-	102.611
4.924	-	5.121	-	-	5.121
21.826	4.365	13.750	4.365	-	22.480
10.630.626	7.902.940	131.376	504.388	3.615.319	12.154.023
4.727	4.727	-	-	-	4.727
2.057.405	226.315	1.069.851	720.092	41.148	2.057.406
607.683	198.793	279.503	25.138	118.832	622.266
5.680.720	5.680.720	-	-	-	5.680.720
943.937	943.937	-	-	-	943.937
29.699	1.529	4.588	16.956	23.485	46.558
292.922	2.929	29.292	61.514	383.728	477.463
104.673	27.215	65.944	15.701	-	108.860
4.561	-	4.743	-	-	4.743
23.381	4.676	14.729	4.676	-	24.081
9.749.708	7.090.841	1.468.650	844.077	567.193	9.970.761

Total contábil em 31/12/2022	3 meses ou menos	Consolidado – Fluxos de caixa contratuais			Saldo Projetado
		3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	
77.470	77.470	-	-	-	77.470
6.361.883	5.555.451	149.097	304.097	1.142.892	7.151.537



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Total contábil em 31/12/2022	Consolidado – Fluxos de caixa contratuais				
		3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	Saldo projetado
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	780.966	-	58.477	64.549	752.687	875.713
- Ativo financeiro ao custo amortizado	274.999	-	35.269	7.908	568.567	611.744
Instrumentos financeiros derivativos						
- Swap	241.819	-	-	33.855	490.892	524.747
- NDF	15.053	2.408	11.741	2.257	-	16.406
- Opções	1.657	116	1.674	-	-	1.790
- Futuros	8.838	8.043	707	88	-	8.838
Total	7.762.685	5.643.488	256.965	412.754	2.955.038	9.268.245
Passivos financeiros						
- Fornecedores	3.348	3.348	-	-	-	3.348
- Recursos de clientes	1.297.012	389.104	804.147	181.582	51.880	1.426.713
- Recursos de emissão de títulos	459.930	323.954	65.125	97.215	-	486.294
- Recursos de operações compromissadas	4.983.415	4.983.415	-	-	-	4.983.415
- Passivo de arrendamento	30.554	1.352	5.410	16.691	28.020	51.473
Derivativos						
- Swap	66.790	-	-	9.351	135.584	144.935
- NDF	32.497	5.200	25.348	4.875	-	35.423
- Opções	2.762	193	2.790	-	-	2.983
- Futuros	11.788	10.727	943	118	-	11.788
Total	6.888.096	5.717.293	903.763	309.832	215.484	7.146.372

e. Risco cambial

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Um resumo da exposição ao risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo, destacando-se que os valores em reais podem ser diferentes dos números apresentados nas demonstrações financeiras devido as regras de contabilização conterem divergências das regras de exposição gerencial.

	Saldo em 31/12/2023				Saldo em 31/12/2022			
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	Total	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	Total
Exposição em Moedas Estrangeiras	(140.901)	133.796	7.105	-	(50.218)	43.971	6.247	-
Derivativos								
- Swap	(41.283)	41.283	-	-	70.330	(70.330)	-	-
- NDF	(204.834)	206.348	(1.514)	-	(1.203.472)	1.230.879	(27.407)	-
- Opções	4.882	(4.882)	-	-	7.502	(7.502)	-	-
- Futuros	381.173	(378.463)	(2.710)	-	1.172.517	(1.196.824)	24.307	-
Total	(963)	(1.918)	2.881	-	(3.341)	194	3.147	-

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Controladora		
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	2	1
Total	2	1

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	9	5
Reservas livres	1.914	570
Disponibilidades em moedas estrangeiras (1)	111.603	48.376
Aplicações em compromissadas (2)	173.662	28.519
Total	287.188	77.470

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., JP Morgan Chase N.Y., JP Morgan Chase Frankfurt e Bradesco Cayman e 3S Money.

(2) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2024 e 3 de janeiro de 2023, respectivamente.

6. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Controladora		
Cotas de Fundos de Investimento		
- BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações (3)	80.220	75.947
- BR Partners Fundo de Investimento Multi-mercado Crédito Privado	21.709	15.713
Total	101.929	91.660

	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Títulos públicos	6.811.802	5.727.370
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (1)	251.984	229.326
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) (1)	6.530.897	5.498.044
- Títulos públicos de governos estrangeiros	28.921	-
Títulos privados	741.657	445.733
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (2)	228.927	257.652
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (2)	64.626	52.967
- Debêntures (2)	139.199	135.114
- Cédula de Crédito Imobiliário (5)	308.905	-
Cotas de fundos de investimento	164.787	188.780
- Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	25.650	57.406
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (4)	37.209	39.714
- BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações (3)	80.219	75.948
- BR Partners Fundo de Investimento Multi-mercado Crédito Privado	21.709	15.712
Total	7.718.246	6.361.883

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Títulos privados (2)	707.383	746.216
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	315.982	419.527
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	28.537	30.746
- Cédula do Produto Rural	49.904	49.704
- Debêntures	187.806	212.721
- Notas Comerciais	125.154	33.518
Cotas de Fundos de Investimento	483.067	34.750
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (4)	441.117	34.750
- Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	41.950	-
Total	1.190.450	780.966

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(3) A carteira do BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações é composta substancialmente por ações da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., BR Partners Outlet Brasília S.A. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

(4) As cotas de fundos de investimento em direitos creditórios são classificadas como VJR ou VJORA, e reconhecidos inicialmente a valor justo.

(5) No terceiro trimestre de 2023, a Administração reclassificou ativos financeiros ao custo amortizado para mensurados ao VJR. Vide nota 6c.

c. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica seus ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos internamente. No terceiro trimestre de 2023, a Administração alterou a classificação contábil de parte das Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), anteriormente classificadas como custo amortizado, para valor justo por meio do resultado, de modo a refletir a alteração da estratégia na gestão desses instrumentos financeiros. O montante dessa reclassificação foi de R\$ 308.905 em 31 de dezembro de 2023.

7. Instrumentos financeiros derivativos – Consolidado

a. Composição por indexador

	Saldo em 31/12/2023			
	Valor a receber	Ativo Valor nominal	Valor a pagar	Passivo Valor nominal
Swap	110.772	2.902.628	(292.922)	5.432.397
IPCA x CDI	36.096	210.205	-	-
CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
Dólar x CDI	-	-	(36.043)	200.000
CDI x CDI	-	-	(2.010)	111.465
Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
NDF	98.664	5.087.930	(104.673)	3.033.853
Termo de moedas	45.655	4.594.667	(54.210)	2.409.430
Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
Pré x Dólar	33.800	2.191.948	(5.583)	1.092.972
Pré x Euro	29	1.545	-	-
Termo de commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	4.924	155.237	(4.561)	134.800
Compra de opção de compra	231	54.087	-	-
Compra de opção de venda	4.693	101.150	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(206)	45.950
Venda de opção de venda	-	-	(4.355)	88.850
Futuros	21.826	2.460.713	(23.381)	3.061.048
Posição comprada	3.719	1.298.561	(6.188)	1.233.479
DAP	226	233.856	(34)	174.664
DDI	2.318	480.434	-	-
DI1	-	289.087	(2.178)	858.851
DOL	95	31.468	-	-
WDO	738	246.827	-	-
Commodities – Local	342	16.889	-	-
Commodities – Internacional	-	-	(3.976)	199.964
Posição vendida	18.107	1.162.152	(17.193)	1.827.569
DAP	43	97.762	(253)	401.384
DDI	-	-	(2.962)	782.997
DI1	46	646.619	-	-
DOL	-	-	(325)	507.597
Euro x Dólar	-	-	(20)	2.687
Commodities – Internacional	18.018	417.771	(13.633)	132.904
Total	236.186	10.606.508	(425.537)	11.662.098

	Saldo em 31/12/2022			
	Valor a receber	Ativo Valor nominal	Valor a pagar	Passivo Valor nominal
Swap	241.819	5.270.428	(66.790)	1.485.811
IPCA x CDI	17.881	150.000	-	-
CDI x Dólar	59.964	505.074	(9.008)	116.208
CDI x IPCA	163.554	4.503.889	(23.724)	844.603
Dólar x CDI	-	-	(26.814)	200.000
CDI x CDI	420	111.465	-	-
Pré x CDI	-	-	(7.244)	325.000
NDF	15.053	748.518	(32.497)	1.369.038
Termo de moedas	8.108	702.287	(31.250)	1.315.927
Dólar x Pré	3.726	316.489	(26.485)	978.845
Pré x Dólar	4.382	385.798	(3.824)	312.285
Pré x Euro	-	-	(941)	24.797
Termo de commodities	6.945	46.231	(1.247)	53.111
Commodities	6.945	46.231	(1.247)	53.111
Opções	1.657	160.360	(2.762)	130.568
Compra de opção de compra	1.015	85.253	-	-
Compra de opção de venda	642	75.107	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(2.000)	100.882
Venda de opção de venda	-	-	(762)	29.686
Futuros	8.838	1.348.240	(11.788)	2.054.640
Posição comprada	962	1.033.756	(904)	518.682
DAP	85	267.359	(202)	327.227
DDI	106	13.950	-	-
DI1	771	752.447	-	79.274
DOL	-	-	(702)	112.181
Posição vendida	7.876	314.484	(10.884)	1.535.958
Euro x Dólar	5	67.791	(113)	83.461
DDI	1.165	186.438	(4.563)	558.658
DI1	-	-	(107)	183.322
WDO	73	11.688	(14)	18.634
DOL	-	-	(5.026)	609.594
Euro x Dólar	-	-	(122)	24.185
Commodities – Internacional	6.633	48.567	(939)	58.104
Total	267.367	7.527.546	(113.837)	5.040.057

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 258.590 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 235.401 em 31 de dezembro de 2022), registradas como vinculadas à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Saldo em 31/12/2023			
	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	105.979	5.286	(493)	110.772
NDF	81.946	17.155	(437)	98.664
Opções	3.887	1.037	-	4.924
Futuros	21.826	-	-	21.826
Total	213.638	23.478		



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

Controladora	Controlador direto (1)		Coligadas (2) e controladas		Total	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Ativo/(Passivo)						
Valores a receber	-	-	12.971	36.526	12.971	36.526
Cotas de fundos	-	-	101.929	91.660	101.929	91.660
Valores a pagar	(735)	(2.720)	(4.034)	-	(4.769)	(2.720)
Resultado/(Despesas)						
Receita de juros	-	-	25	59	25	59
Outras despesas	-	-	440	-	440	-
Resultado de aplicação em fundo de investimento	-	-	7.619	2.080	7.619	2.080

Consolidado	Controlador direto (1)		Coligadas (2)		Pessoal-chave da Administração (3)		Total	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Ativo/(Passivo)								
Cotas de fundos	-	-	101.929	91.660	-	-	101.929	91.660
Certificado de depósito a prazo - Recursos de clientes (4)	(369)	(4)	(10.924)	(9.716)	(2.357)	(1.051)	(13.650)	(10.771)
Letras de Crédito Imobiliário (5)	-	-	-	-	(3.492)	(9.680)	(3.492)	(9.680)
Letras de Crédito do Agronegócio (6)	-	-	-	-	(397)	(3.590)	(397)	(3.590)
Valores a pagar	(735)	(2.720)	-	-	-	-	(735)	(2.720)
Resultado/(Despesas)								
Receita de aplicação em fundo de investimento	-	-	7.619	2.080	-	-	7.619	2.080
Despesa de juros	(366)	(69)	(1.348)	(1.566)	(1.559)	(1.427)	(3.273)	(3.062)

(1) BR Partners Holdco Participações S.A.
(2) Demais empresas do Grupo BR Partners, BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações e BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado.
(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.
(4) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 16 de novembro de 2026 à taxa variável de 103% a 115% do DI.
(5) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 9 de maio de 2028 à taxa varia entre 95% a 100% do DI + 1% a.a..
(6) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 4 de março de 2024 à taxa variável de 95% do DI.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

a. Remuneração do pessoal-chave

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Pró-labore	1.282	1.220
Encargos sociais	256	244
Total	1.538	1.464

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Pró-labore	24.430	18.345
Encargos sociais	4.886	3.669
Total	29.316	22.014

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária, Conselho de Administração e diretoria regida pela Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT") da Companhia que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em Despesas Administrativas.

b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

10. Investimentos em controladas

i. Controladas diretas

• BR Partners Assessoria Financeira Ltda.

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Prestadora de serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

• BR Partners Participações Financeiras Ltda.

Empresa detentora de participações societárias no BR Partners Banco de Investimento S.A., na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

• BR Partners Mercados de Capitais Ltda.

Empresa prestadora de serviços de intermediação de valores mobiliários, particularmente a atuação como coordenador de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, bem como a prestação de serviços de assessoria financeira na estruturação e origemação de operações de dívidas e na reestruturação de dívidas e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo reestruturação financeira, renegociação de dívidas, fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

ii. Controladas indiretas

• BR Partners Europe B.V.

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial.

• BR Partners Banco de Investimento S.A.

O Banco BR Partners tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela Companhia, holding do Grupo.

• BR Partners Corretora de Seguro Ltda.

Empresa prestadora de serviços de atividade de corretagem de seguros nos ramos elementares, de seguro de vida, capitalização, planos previdenciários e de saúde, bem como administração de bens próprios, incluindo a prestação de serviços correlatos, desde que devidamente autorizada pela autoridade competente na forma da legislação aplicável, além de participação, diretamente ou através de subsidiárias no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

iii. Fundos de investimento ("Fundos exclusivos")

• Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado ("Total FIM")

O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

• BR Partners Capital ("BR Capital")

O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas Cayman, administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a participação da Companhia em subsidiárias:

Controladora	Resultado		Outros		Alienação de investimento	Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	de equi-valência patrimonial	Dividendos recebidos/a receber		
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	1.220	20.093	(20.093)	(241)	-	979
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	-	60.175	(60.174)	-	999	1.000
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	689.622	33.589	(500)	352	-	723.063
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	5.149	(5.149)	-	-	2.000
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	-	38.967	(38.966)	-	499	500
Total	692.842	157.973	(124.882)	111	1.498	727.542

Controladora	Resultado de equi-valência recebidos/a receber		Outros resultados abrangentes		Alienação de investimento	Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022	receber	abrangentes (1)		
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	670	96.525	(96.524)	549	-	1.220
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda. (2)	187	(4)	-	-	(183)	-
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	638.897	52.924	-	(2.199)	-	689.622
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	4.914	(4.914)	-	-	2.000
BR Partners Europe B.V. (2)	8.626	(328)	-	(945)	(7.353)	-
Total	650.380	154.031	(101.438)	(2.595)	(7.536)	692.842

(1) Representado por ajustes reflexos de avaliação patrimonial registrados no BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Assessoria Financeira Ltda..

(2) A BR Partners Assessoria Financeira Ltda. realizou a incorporação da BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda. e a aquisição da BR Partners Europe B.V..

11. Outros valores a pagar

Controladora	Saldo em		Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022		
Dividendos a pagar	735	2.720	735	2.720
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.034	-	-	-
Passivo de arrendamento (1)	-	-	29.699	30.554
Provisão para despesas de pessoal	1.799	1.687	48.224	43.817
Provisão para contingência (nota 20.b)	-	-	1.206	1.477
Provisão para garantias de fianças prestadas (2)	-	-	1.128	53
Resultado de exercício futuro	-	-	2.265	273
Outros	-	-	799	307
Total	6.568	4.407	84.056	79.201

(1) O Grupo arrenda andares de prédio comercial e que tem duração de 10 anos. Em 31 de dezembro de 2023 os valores mínimos não canceláveis de arrendamentos estão apresentados entre 1 e 10 anos.

(2) Refere-se a comissões sobre avais e fianças que se encontram na carteira de crédito do BR Partners Banco de Investimento S.A. Nota explicativa 20.a.

12. Passivos financeiros

Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

Consolidado	Até 3 meses		4 a 12 meses		1 a 3 anos		Acima de 3 anos		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	meses	meses	meses	meses	anos	anos	anos	anos		
Recursos de clientes	219.621	1.068.211	729.538	40.035	2.057.405	1.297.012				
- Depósitos a Prazo (1)	168.138	1.068.211	429.177	40.035	1.705.561	1.166.307				
- Depósitos Interfinanceiros	51.483	-	300.361	-	351.844	130.705				
Recursos de operações compromissadas	5.680.720				5.680.720	4.983.415				
- Títulos públicos (2)	4.832.669				4.832.669	4.316.027				
- Títulos privados (2)	848.051				848.051	667.388				
Recursos de emissão de títulos	197.335	305.190	27.949	77.209	607.683	459.930				
- Letras de Crédito Imobiliário (3)	156.151	101.218	-	3.235	260.604	193.511				
- Letras de Crédito do Agronegócio (4)	32.214	13.576	-	-	45.790	48.253				
- Letras Financeiras (5)	8.970	190.396	27.949	1.209	228.524	218.166				
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital (6)	-	-	-	72.765	72.765	-				
Outros passivos financeiros	943.937				943.937	4.348				
- Obrigações por compra de câmbio (7)	943.937				943.937	-				
- Câmbio vendido a liquidar	-	-	-	-	-	4.348				
Total	7.041.613	1.373.401	757.487	117.244	9.289.745	6.744.705				

(1) Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 7,00% a 14,68% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 132% do DI, 100% DI + 0,49% a 1,52% a.a. e IPCA + 1,42% e 7,10% a.a..

(2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B") a taxa de remuneração é de 11,65% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI" e "CRA") a taxa de remuneração média é de 96% do DI.

(3) Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 88% a 100% do DI e IPCA + 5,49% a 6,10% a.a..

(4) Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 91% a 97% do DI.

(5) Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 14,16% a.a., e para as LF pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 113% do DI + 1,17% a 1,66% e 100% do IPCA + 5,30% e 6,68% a.a..

(6) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109% do DI + 1% e 100% do IPCA + 6,39% a.a..

(7) Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2024.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 674.940 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 674.940 em 31 de dezembro de 2022), está representado por 314.987 ações, sendo 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (314.987 total de ações, sendo 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Resultado líquido por ação

O resultado líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais do exercício.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Grupo para fins de diluição e, portanto, os resultados líquido e diluído por ação são iguais.

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	155.084	147.101
Quantidade média ponderada de ações emitidas	314.901	314.901
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)	0,49	0,47

d. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser distribuídos na forma deste parágrafo serão pagos assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido do exercício	155.084	147.101
Constituição de reserva legal	(7.754)	(7.355)
Lucro líquido ajustado	147.330	139.746

Destinações

Dividendos intercalares (1)	107.096	59.847
Dividendos adicionais propostos (2)	12.599	31.499
Reservas para expansão e investimentos (3)	27.635	48.400

(1) Durante o exercício de 2023 a Companhia efetuou pagamentos, em linha com os termos de seu Estatuto, de dividendos intercalares. Os valores pagos foram descontados da apuração do dividendo anual apurado com base no lucro líquido do exercício da Companhia. Salienta-se que os dividendos intercalares pagos ao longo do exercício de 2023 foram superiores ao dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto.

(2) Em 31 de dezembro de 2023 foi registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 12.599 (R\$ 31.499 em 31 de dezembro de 2022) a título de dividendos adicionais propostos, conforme item 24 da Interpretação Técnica ICPC 08 (R1). Esse montante será objeto de deliberação na ocasião da Assembleia dos acionistas.

(3) O montante de R\$ 27.635 registrado na rubrica de "Reservas para expansão e investimentos" em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 48.400 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao resultado da subtração do lucro líquido ajustado de R\$ 147.330 (R\$ 139.746 em 31 de dezembro de 2022), com os pagamentos de dividendos intercalares ocorridos no exercício R\$ 25.199 e R\$ 81.897 (R\$ 18.899 e R\$ 40.948 em 31 de dezembro de 2022) e dividendos adicionais propostos de R\$ 12.599 (R\$ 31.499 em 31 de dezembro de 2022).

e. Dividendos de subsidiárias pagos a controladora

Os dividendos recebidos de suas subsidiárias estão compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	51.704	143.589
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	9.706	4.140
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	58.509	-
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	28.018	-
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	500	-
Total	148.437	147.729

continua ...





BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Plano de outorgas de ações restritas

Em 1 de setembro de 2020, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Outorgas de Ações Restritas da Companhia, onde poderá ser outorgado às pessoas elegíveis, no âmbito deste Plano, o direito ao recebimento de Ações Restritas representativas de, no máximo, 1,5% do total de ações em que se divide o capital social da Companhia naquela data. Não houve outorgas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

14. Resultado por linha de negócio

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

Linha de negócios	Saldo em 31/12/2023		
	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	240.678	-	240.678
Treasury Sales & Structuring	19	65.081	65.100
Investimentos e Wealth Management	5.968	-	5.968
Remuneração do Capital	-	124.067	124.067
Total	246.665	189.148	435.813

Linha de negócios	Saldo em 31/12/2022		
	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	245.300	-	245.300
Treasury Sales & Structuring	238	62.367	62.605
Investimentos	5.508	-	5.508
Remuneração do Capital	-	100.090	100.090
Total	251.046	162.457	413.503

15. Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros – Aplicações em títulos de renda fixa	7.645	2.098
Resultado de aplicações em fundos de investimento	(350)	(1.702)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	7.295	396

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	45.612	19.925
- Rendas de garantias prestadas	1.751	679
Ativos financeiros		
- Ao valor justo por meio do resultado	1.300.960	663.813
Total de receitas de juros	1.348.323	684.417

Despesas de juros	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
- Despesas de captação	(923.076)	(529.230)
- Ajuste positivo de valor de mercado – captação (Objeto de Hedge)	(2.514)	3.757
Ativos financeiros		
- Ao valor justo por meio do resultado	(180.712)	(63.080)
Total de despesas de juros	(1.106.302)	(588.553)

Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Rendas de câmbio	88.255	118.428
Despesas de câmbio	(98.592)	(142.971)
Total	(10.337)	(24.543)

Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Rendas em operações com derivativos	4.456.103	2.559.745
TVM – ajuste positivo ao valor de mercado	417.355	65.443
Despesas em operações com derivativos	(4.530.094)	(2.225.854)
TVM – ajuste negativo ao valor de mercado	(385.900)	(308.198)
Total	(42.536)	91.136

Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
16. Despesas administrativas	189.148	162.457

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Despesas de publicação	23	28
Despesas administrativas com rateio (Cost Sharing Agreement)	440	423
Despesas do sistema financeiro	527	422
Despesas de serviços de terceiros	812	1.133

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	15.078	2.894
Total de ativo fiscal diferido	15.078	2.894
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(520)	(520)
Total de passivos diferidos	(520)	(520)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(12.018)	(2.894)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.888)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(13.888)	19.948

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	23.719	9.589
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(53.084)	(39.859)
Total de passivos diferidos	(24.930)	(20.286)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.888)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(13.888)	19.948

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	23.719	9.589
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(53.084)	(39.859)
Total de passivos diferidos	(24.930)	(20.286)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.888)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(13.888)	19.948

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	23.719	9.589
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(53.084)	(39.859)
Total de passivos diferidos	(24.930)	(20.286)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.888)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(13.888)	19.948

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	23.719	9.589
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(53.084)	(39.859)
Total de passivos diferidos	(24.930)	(20.286)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.888)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(13.888)	19.948

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	23.719	9.589
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(53.084)	(39.859)
Total de passivos diferidos	(24.930)	(20.286)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.888)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(13.888)	19.948

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	23.719	9.589
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(53.084)	(39.859)
Total de passivos diferidos	(24.930)	(20.286)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(802)	(802)
Total de passivos diferidos	(802)	(802)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	18.722	17.943
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	(76.016)	(36.550)
Total de passivos diferidos	(51.059)	(13.8



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 31, § 1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2024

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 31, § 1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2024

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da **BR Advisory Partners Participações S.A.** – São Paulo-SP**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Advisory Partners Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de instrumentos financeiros

Veja as notas explicativas 3.0 e 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia possui aplicação em instrumentos financeiros representados por cotas de fundo de investimento em participações classificadas como nível 3 na hierarquia de valor justo. Esse fundo possui investimentos em ações de companhias fechadas, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, mensuradas pelo seu valor justo, determinado com base em laudo de avaliação econômico-financeira, elaborado por avaliador independente, que utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, a qual considera premissas e expectativas de projeções de resultados futuros das companhias investidas, tais como: taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação.

Devido à relevância e às incertezas relacionadas as premissas para a determinação do valor justo do fundo que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis das demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da técnica de avaliação (fluxo de caixa descontado) e a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do laudo, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação;

- Análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas da adequação dos cálculos matemáticos incluídos em tais laudos de avaliação; e

- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de

ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Forneçamos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>